



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Macacos-prego que utilizam ferramentas: papel de espécies vegetais na origem do comportamento
Autor	LUCCA AZEVEDO FANTI
Orientador	MARIA CATIRA BORTOLINI DA SILVA

Macacos-prego que utilizam ferramentas: papel de espécies vegetais na origem do comportamento.

Autor: Lucca A. Fanti

Orientadora: Maria Cátira Bortolini

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Populações de macacos-prego (*Sapajus libidinosus*) estão distribuídas por diversos biomas brasileiros, mas é da Caatinga, no Parque Nacional Serra da Capivara (PNSC), que advém os principais registros de comportamento cultural: o uso rotineiro de ferramentas pelos macacos-prego. Basicamente, os indivíduos utilizam pedras para golpear frutos duros e encapsulados posicionados sobre uma pedra maior (“marreta” e “bigorna”); a atividade é praticada por boa parte dos indivíduos adultos e atentamente observada por membros mais jovens do grupo, sinalizando aprendizagem social. Dados arqueológicos de pesquisadores que os observam a campo mostram que ferramentas de pedra são utilizadas há ao menos 3.000 anos pelos macacos-prego do PNSC, indicando a existência de uma cultura autóctone com aprendizagem social, potencialmente adaptativa. Compreender o papel das plantas associadas à cultura dos macacos-prego do PNSC é estratégia oportuna neste contexto. Para isso incorporamos modelos de nicho ecológico (ENMs) das espécies vegetais com frutos de casca dura que sabidamente são utilizados pelos macacos-prego como fonte de alimento. Através do processamento de registros de ocorrência obtidos nos bancos de dados GBIF, SpeciesLink e REFLORA e utilizados na ferramenta Maxent, obtivemos projeções de nicho ecológico para algumas dessas espécies vegetais, entre as quais *Anacardium occidentale*, *Attalea maripa* e *Attalea speciosa*. Os resultados obtidos indicaram congruência entre locais onde registrou-se utilização de ferramentas por indivíduos de *Sapajus libidinosus* e o nicho potencial das espécies vegetais sob as condições climáticas atuais – estabelecidas cerca de 4.000 anos antes do presente, com a formação dos biomas Caatinga e Cerrado. Essa interessante congruência sugere que a disponibilidade dessas espécies vegetais pode estar diretamente associada ao surgimento da prática comportamental desses primatas, que num ambiente mais hostil (Caatinga) inovaram em estratégia de comportamento para acessar uma fonte de alimento (fruto) que não estaria disponível sem a quebra, com uso de ferramentas, de sua casca dura.